

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	17
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	54
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	56

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.456
Preferenciais	2.803
Total	4.259
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	186.671	183.936
1.01	Ativo Circulante	62.758	59.158
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29	274
1.01.03	Contas a Receber	20.564	20.547
1.01.03.01	Clientes	18.643	16.305
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.921	4.242
1.01.04	Estoques	40.237	37.050
1.01.06	Tributos a Recuperar	826	955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	826	955
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.025	218
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77	114
1.02	Ativo Não Circulante	123.913	124.778
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.110	5.957
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.236	1.041
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.236	1.041
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	425	466
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	425	466
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.449	4.450
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	856	857
1.02.01.10.04	Outros Ativos Não Operacionais	3.593	3.593
1.02.02	Investimentos	963	924
1.02.02.01	Participações Societárias	963	924
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	963	924
1.02.03	Imobilizado	114.368	115.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	112.953	110.926
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.415	4.229
1.02.04	Intangível	2.472	2.742
1.02.04.01	Intangíveis	2.472	2.742

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	186.671	183.936
2.01	Passivo Circulante	328.884	319.733
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.942	7.664
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.186	4.163
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.756	3.501
2.01.02	Fornecedores	66.805	62.740
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	65.672	62.369
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	9.608	6.305
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais Parcelados	56.064	56.064
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.133	371
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.813	52.126
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.438	10.384
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	11.438	10.384
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35.809	35.833
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.566	5.909
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	91.866	90.184
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.938	42.600
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.938	42.600
2.01.04.02	Debêntures	48.928	47.584
2.01.05	Outras Obrigações	6.921	6.212
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.897	1.811
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.897	1.811
2.01.05.02	Outros	5.024	4.401
2.01.05.02.04	Comissões e Royalties a Pagar	1.326	1.211
2.01.05.02.05	Débitos com Pessoas Físicas	1.103	1.089
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.595	2.101
2.01.06	Provisões	99.537	100.807
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	99.537	100.807
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	99.537	100.807
2.02	Passivo Não Circulante	155.198	155.575
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	117.307	115.782
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	117.307	115.782
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	115.790	114.182
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.517	1.600
2.02.02	Outras Obrigações	37.891	39.793
2.02.02.02	Outros	37.891	39.793
2.02.02.02.03	Tributos Federais Parcelados	32.965	34.218
2.02.02.02.04	Tributos Municipais Parcelados	3.235	3.887
2.02.02.02.05	Débitos com Pessoas Físicas	1.543	1.543
2.02.02.02.06	Depósitos Judiciais	148	145
2.03	Patrimônio Líquido	-297.411	-291.372
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-318.269	-312.243
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.319	1.332

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.295	23.675
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.248	-16.513
3.03	Resultado Bruto	4.047	7.162
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.638	10.364
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.425	-2.768
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.396	-3.048
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	144	16.134
3.04.04.01	Eventos Extraordinários	0	16.134
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	39	49
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.591	17.526
3.06	Resultado Financeiro	-4.448	-6.797
3.06.01	Receitas Financeiras	1.033	30
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.481	-6.827
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.039	10.729
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7	-7
3.08.02	Diferido	-7	-7
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.046	10.722
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.046	10.722
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,41947	2,51733
3.99.01.02	PN	-1,41947	2,51733

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.046	10.722
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13	13
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.033	10.735

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.372	6.973
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	654	-587
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.718	7.560
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-369	-171
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.248	-6.847
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-245	-45
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	274	87
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29	42

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-312.243	2.131	-291.372
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-312.243	2.131	-291.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.046	0	-6.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.046	0	-6.046
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-13	7
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	20	-20	0
5.06.05	Realização/Baixa provisão IRPJ/CSLL sobre a Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	7	7
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-318.269	2.118	-297.411

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-333.726	2.180	-312.806
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-333.726	2.180	-312.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.722	0	10.722
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.722	0	10.722
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19	-13	6
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	19	-19	0
5.06.05	Realização/Baixa Provisão IRPJ/CSLL sobre a Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6	6
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-322.985	2.167	-302.078

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	26.530	30.930
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.209	30.802
7.01.02	Outras Receitas	143	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	178	128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.827	-12.238
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.700	-5.549
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.820	-7.059
7.02.04	Outros	-307	370
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.703	18.692
7.04	Retenções	-1.425	-1.062
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.425	-1.062
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.278	17.630
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.215	16.213
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	39	49
7.06.02	Receitas Financeiras	1.033	30
7.06.03	Outros	143	16.134
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.493	33.843
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.493	33.843
7.08.01	Pessoal	6.772	6.883
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.043	6.131
7.08.01.02	Benefícios	380	384
7.08.01.03	F.G.T.S.	349	368
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.637	8.073
7.08.02.01	Federais	3.628	4.037
7.08.02.02	Estaduais	2.856	3.884
7.08.02.03	Municipais	153	152
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.522	6.864
7.08.03.01	Juros	5.482	6.826
7.08.03.02	Aluguéis	40	38
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.046	10.722
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.046	10.722
7.08.05	Outros	608	1.301
7.08.05.01	Perdas de Capital	5	8
7.08.05.02	Comissões/Royalties	603	877
7.08.05.03	Outros	0	416

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	187.096	184.355
1.01	Ativo Circulante	62.521	58.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30	403
1.01.03	Contas a Receber	20.322	20.179
1.01.03.01	Clientes	18.643	16.305
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.679	3.874
1.01.04	Estoques	40.237	37.050
1.01.06	Tributos a Recuperar	830	955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	830	955
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.025	217
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77	114
1.02	Ativo Não Circulante	124.575	125.437
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.685	5.491
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.236	1.041
1.02.01.07.02	Outros Impostos Diferidos	1.236	1.041
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.449	4.450
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	856	857
1.02.01.10.04	Outros Ativos Não Operacionais	3.593	3.593
1.02.03	Imobilizado	116.418	117.204
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	115.003	112.975
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.415	4.229
1.02.04	Intangível	2.472	2.742
1.02.04.01	Intangíveis	2.472	2.742

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	187.096	184.355
2.01	Passivo Circulante	328.906	319.749
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.958	7.674
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.189	4.166
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.769	3.508
2.01.02	Fornecedores	66.805	62.740
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	65.672	62.369
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	9.608	6.305
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais Parcelados	56.064	56.064
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.133	371
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.819	52.132
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.444	10.390
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	11.444	10.390
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35.809	35.833
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.566	5.909
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	91.866	90.184
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.938	42.600
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.938	42.600
2.01.04.02	Debêntures	48.928	47.584
2.01.05	Outras Obrigações	6.921	6.212
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.897	1.811
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.897	1.811
2.01.05.02	Outros	5.024	4.401
2.01.05.02.04	Comissões e Royalties a Pagar	1.326	1.211
2.01.05.02.05	Débitos com Pessoas Físicas	1.103	1.089
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.595	2.101
2.01.06	Provisões	99.537	100.807
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	99.537	100.807
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	99.537	100.807
2.02	Passivo Não Circulante	155.601	155.978
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	117.307	115.782
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	117.307	115.782
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	115.790	114.182
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.517	1.600
2.02.02	Outras Obrigações	37.891	39.793
2.02.02.02	Outros	37.891	39.793
2.02.02.02.03	Tributos Federais Parcelados	32.965	34.218
2.02.02.02.04	Tributos Municipais Parcelados	3.235	3.887
2.02.02.02.05	Débitos com Pessoas Físicas	1.543	1.543
2.02.02.02.06	Depositos Judiciais	148	145
2.02.03	Tributos Diferidos	403	403
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	403	403
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-297.411	-291.372
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-318.269	-312.243
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.319	1.332

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.365	23.741
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.248	-16.513
3.03	Resultado Bruto	4.117	7.228
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.702	10.298
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.425	-2.768
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.421	-3.071
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	144	16.140
3.04.04.01	Outras Receitas	144	6
3.04.04.02	Eventos Extraordinários	0	16.134
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.585	17.526
3.06	Resultado Financeiro	-4.448	-6.797
3.06.01	Receitas Financeiras	1.033	30
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.481	-6.827
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.033	10.729
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13	-7
3.08.02	Diferido	-13	-7
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.046	10.722
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.046	10.722
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.046	10.722
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,41942	2,51731
3.99.01.02	PN	-1,41942	2,51731

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.046	10.722
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13	13
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.033	10.735
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.033	10.735

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.243	6.239
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	699	-538
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.544	6.777
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-369	-171
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.247	-6.847
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-373	-779
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	403	861
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30	82

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-312.243	2.131	-291.372	0	-291.372
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-312.243	2.131	-291.372	0	-291.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.046	0	-6.046	0	-6.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.046	0	-6.046	0	-6.046
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-13	7	0	7
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.06.05	Realização/Baixa provisão IRPJ/CSLL sobre a Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	7	7	0	7
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-318.269	2.118	-297.411	0	-297.411

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-333.726	2.180	-312.806	0	-312.806
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-333.726	2.180	-312.806	0	-312.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.722	0	10.722	0	10.722
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.722	0	10.722	0	10.722
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19	-13	6	0	6
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	19	-19	0	0	0
5.06.05	Realização/Baixa provisão IRPJ/CSLL sobre a Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6	6	0	6
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-322.985	2.167	-302.078	0	-302.078

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	26.605	31.011
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.284	30.877
7.01.02	Outras Receitas	143	6
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	178	128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.827	-12.238
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.700	-5.549
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.820	-7.059
7.02.04	Outros	-307	370
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.778	18.773
7.04	Retenções	-1.425	-1.062
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.425	-1.062
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.353	17.711
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.176	16.164
7.06.02	Receitas Financeiras	1.033	30
7.06.03	Outros	143	16.134
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.529	33.875
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.529	33.875
7.08.01	Pessoal	6.792	6.902
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.063	6.149
7.08.01.02	Benefícios	380	384
7.08.01.03	F.G.T.S.	349	369
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.652	8.086
7.08.02.01	Federais	3.641	4.047
7.08.02.02	Estaduais	2.856	3.884
7.08.02.03	Municipais	155	155
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.522	6.864
7.08.03.01	Juros	5.482	6.826
7.08.03.02	Aluguéis	40	38
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.046	10.722
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.046	10.722
7.08.05	Outros	609	1.301
7.08.05.01	Perdas de Capital	5	8
7.08.05.02	Comissões/Royalties	604	877
7.08.05.03	Outros	0	416

Comentário do Desempenho

TÊXTIL RENAUXVIEW S/A
CNPJ Nº 82.982.075/0001-80
Brusque - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Resultados Abrangentes, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao primeiro trimestre de 2020.

A Administração informa adicionalmente que os auditores independentes não prestaram nenhum outro serviço além da auditoria externa.

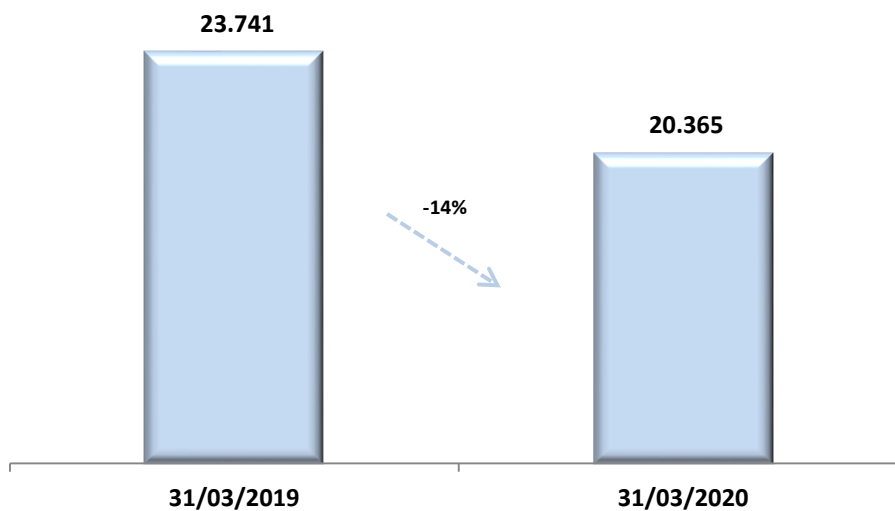
Desempenho Econômico Financeiro

	Consolidado	
Descrição da Conta	31/03/2019	31/03/2020
Receita Operacional Líquida	23.741	20.365
Custo dos Produtos Vendidos	(16.513)	(16.248)
Resultado Bruto	7.228	4.117
Margem Bruta	30%	20%
(Despesas) Receitas Operacionais	10.298	(5.702)
Com vendas	(2.768)	(2.425)
Gerais e administrativas	(3.071)	(3.421)
Outras receitas operacionais	6	144
Receitas não recorrentes	16.134	-
Outras despesas operacionais	(3)	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.526	(1.585)
Resultado Financeiro Líquido	(6.797)	(4.448)
Receitas financeiras	30	1.033
Despesas financeiras	(6.827)	(5.481)
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	10.729	(6.033)
IR e CSLL Sobre o Lucro	(7)	(13)
Resultado Líquido do Exercício	10.722	(6.046)

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

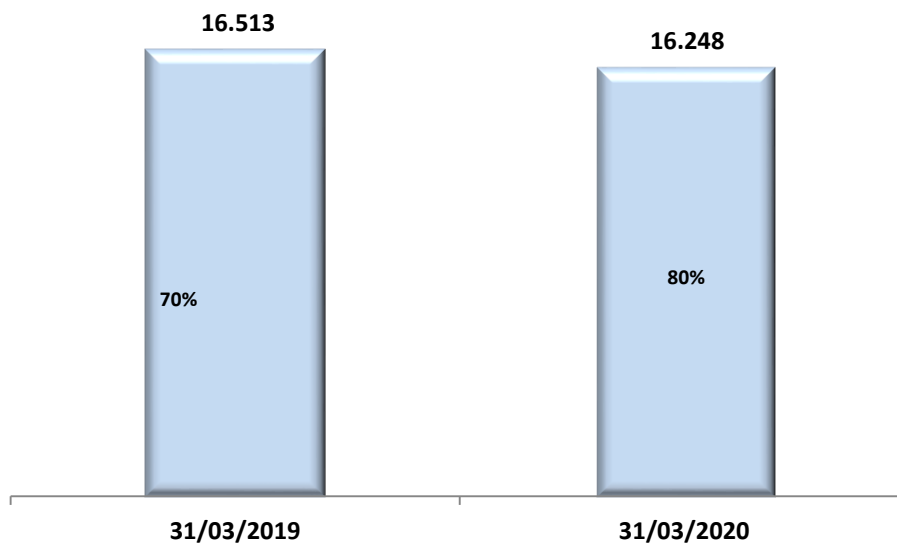
A receita operacional líquida teve uma redução de 14pp, se comparada ao mesmo período do ano anterior.



CPV e Resultado Bruto

CPV sofre uma alta considerável, em função da redução dos volumes produzidos e vendidos, com a manutenção dos custos fixos. Como consequência natural, o Resultado Bruto reduziu significativamente.

CPV:



Comentário do Desempenho

COVID-19 , Plano de RE e Perspectivas

A receita do primeiro trimestre vinha se mantendo alinhada com o primeiro trimestre de 2019, até meados de março, quando a crise do Coronavírus se instalou.

Em 20/03/2020 a Companhia reportou ao mercado que *“decidiu suspender suas atividades por 15 dias. A suspensão das atividades vem em consonância com o Decreto do Estado de Santa Catarina (decreto 515/2020 - 17/03/20), e será feita com a concessão de férias aos profissionais da empresa, a contar de 23/03/2020. Apenas alguns serviços internos essenciais serão mantidos por períodos indeterminados a fim de não comprometer nosso bom relacionamento com clientes e fornecedores, bem como para manter o garantir o pronto e eficaz funcionamento de certos ativos produtivos no momento da retomada da atividade industrial.”*

Em 14/04/2020 a Companhia voltou a comunicar ao mercado que *“decidiu manter suas atividades reduzidas temporariamente. Neste sentido, contratos de trabalho serão suspensos e outros terão suas jornadas e salários reduzidos por trinta dias, a contar de 15/04/2020, nos termos da MP 936/2020.”*

Até o momento a situação permanece. As atividades da empresa estão acontecendo em ritmo e volume menores que os normais, e ainda não é possível precisar em qual momento será feita a retomada completa.

O segundo semestre, que está se encerrando, mostrará receita fortemente reduzidas e resultados nada satisfatórios, todos em função da COVID-19. A segunda quinzena do mês de junho vem mostrando uma tendência de reversão, mas ainda não consistente para que se preveja resultados melhores.

Complementarmente, informamos que conforme já amplamente divulgado, a administração da Companhia ajuizou, em 28 de fevereiro de 2019, na Comarca de Brusque/SC, pedido de homologação judicial de plano de recuperação extrajudicial (“Plano de RE”).

O Plano de RE abrange, unicamente os credores financeiros da empresa e não envolve fornecedores e funcionários.

Com o Plano de RE, a Companhia busca equalizar suas dívidas financeiras, a fim de manter sua atividade empresarial, tal como reorganizadas na forma descrita no Plano de RE.

As informações relativas ao processamento do pedido de homologação judicial do plano de recuperação extrajudicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas na forma da legislação vigente.

A Administração

Notas Explicativas

TÊXTIL RENAUXVIEW S/A
CNPJ/MF: 82.982.075/0001-80
NIRE: 4230000949-1
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
31 DE MARÇO DE 2020
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Suas ações são negociadas na B3 sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Rua do Centenário nº 215.

Conforme divulgado em Fato Relevante, no mês de março do ano de 2018 houve alteração no controle acionário da Companhia. Em decorrência disso, as ações ordinárias da Companhia foram objeto de Oferta Pública registrada na CVM em 04 de outubro de 2018 sob o nº CVM/SRE/OPA/ALI/2018/003, tendo a B3 autorizado a realização da operação em seu Sistema Eletrônico de Negociação em 03 de outubro de 2018. O encerramento da OPA aconteceu no mês de novembro de 2018.

Continuidade operacional

A companhia apurou prejuízos até março 2020, no montante de R\$ 6.046, apresentando um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 318.269 (R\$ 312.243 em dezembro de 2019). Nesse contexto, a companhia apurou um passivo a descoberto em 31 de março 2020 no montante de R\$ 297.411 (R\$ 291.372 em 31 de dezembro de 2019). Este cenário é decorrente, basicamente, de dívidas tributárias, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Em relação aos débitos tributários, efetuou no ano de 2017 a adesão ao PERT, conforme descrito na nota explicativa nº 27. Nos anos de 2018 a 2020, dando continuidade ao plano de saneamento de suas dívidas, a Companhia manteve em dia tal parcelamento. A expectativa é pela manutenção deste cenário, resultando assim no equacionamento de seus débitos tributários.

Já em relação às principais dívidas financeiras, a empresa implementou em 28 de fevereiro de 2019 uma importante decisão que há muito vinha sendo estudada. Todos os detalhes estão descritos na Nota Explicativa nº 29.

A reversão do atual cenário (passivo a descoberto), depende do sucesso destas estratégias.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Notas Explicativas

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

b) Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 18 de junho de 2020.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas financeiras adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 18 – Provisão para contingências

Nota 26 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada Renauxview Ltda., onde o investimento corresponde a 99,99% (99,99% - 2019).

A consolidação ocorre em conformidade com o estipulado pela Lei nº 6.404/76 e as devidas alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, bem como pelos critérios previstos pelo CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a empresa consolidada;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

i) Empréstimos e recebíveis

Notas Explicativas

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, descontadas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, com exceção dos depósitos judiciais descritos na nota explicativa nº 8.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

d) Caixa e equivalentes de caixa:

i) **Caixa e bancos conta movimento:** incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;

ii) **Aplicações financeiras:** estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras e referem-se a aplicações em renda fixa.

e) Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A estimativa de perdas para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela Administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos, sendo, como regra geral, considerados para provisão os títulos vencidos há mais de 90 dias. Negociações iniciadas dentro deste período, mesmo que ainda em andamento, não são consideradas para provisão de perdas. O saldo de contas a receber de clientes ainda está líquido do ajuste a valor presente.

f) Estoques

Notas Explicativas

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os custos gerais de fabricação. A Administração não tem expectativa de perda sobre os valores de estoques.

g) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes. Nos casos em que houve reavaliações, estão mantidas.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de ganhos de capital no resultado.

ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

h) Ativo intangível

i) Reconhecimento e mensuração

Notas Explicativas

A Companhia possui somente softwares como ativos intangíveis. Todos são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de estimativa de perdas contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Notas Explicativas

ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

k) Receita operacional - venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

l) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre atrasos de recebíveis, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção também são contabilizados no resultado.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

n) Apresentação dos segmentos operacionais

As informações avaliadas pelo principal tomador de decisões operacionais são baseadas na atividade principal da Companhia, que é operação de tecelagem e beneficiamento de tecidos planos. Desta forma, o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões é consistente com as demonstrações financeiras, uma vez que existe um único segmento operacional. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela

Notas Explicativas

avaliação de desempenho é a Administração da Companhia e o Conselho de Administração, responsáveis inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		Controladora		Consolidado
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa	18	15	18	15
Bancos conta movimento	(10)	240	(9)	369
Aplicações financeiras	21	19	21	19
TOTAL	29	274	30	403

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**a) Controladora e Consolidado**

	31/03/2020	31/12/2019
Clientes	26.058	26.523
(-) Provisão para perdas	(6.654)	(6.832)
(-) Receita não realizada IRFS 15 *	(661)	(3.210)
(-) Ajuste a valor presente	(100)	(176)
TOTAL	18.643	16.305

* Ver Nota Explicativa 22

b) Aging List

	Vencidas		A Vencer	
Prazo	Valor	%	Valor	%
0 - 30 dias	1.102	13,70%	5.657	31,40%
31 - 60 dias	87	1,09%	7.212	40,03%
61 - 90 dias	26	0,33%	3.405	18,90%
Acima de 90 dias	6.827	84,88%	1.742	9,67%
TOTAL	8.042	100%	18.016	100%

6. ESTOQUES**Controladora e Consolidado**

31/03/2020	31/12/2019
-------------------	-------------------

Notas Explicativas

Produtos acabados	15.107	15.830
Produtos em elaboração	16.208	13.992
Materiais diretos	6.765	4.916
Materiais de consumo	1.791	2.036
Importação em andamento	366	276
TOTAL	40.237	37.050

A administração da Companhia não tem expectativa de perdas relevantes sobre os saldos finais de estoques. As perdas esperadas já foram reconhecidas no resultado do exercício.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR**a) Circulante**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
IPI	13	11	13	11
ICMS	215	257	215	257
PIS/COFINS	449	537	452	537
IRPJ/CSLL	136	137	137	137
Outros	13	13	13	13
TOTAL	826	955	830	955

b) Não circulante - Controladora e Consolidado

	31/03/2020	31/12/2019
COFINS (multa)	252	29
PIS/COFINS	607	608
ICMS	377	404
TOTAL	1.236	1.041

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS - Controladora e Consolidado**a) Ativo não circulante**

	31/03/2020	31/12/2019
Marinha Mercante	295	295
Processos trabalhistas	148	146
PRODEC	341	341
Outros	72	75
TOTAL	856	857

b) Passivo não circulante

Notas Explicativas

	31/03/2020	31/12/2019
Processos trabalhistas	148	145
TOTAL	148	145

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

A Companhia mantém também débitos fiscais de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) sobre itens do imobilizado. Desta forma, seguindo o que regulamenta o CPC 32, parágrafo 74, item b, número ii, a Companhia está apresentando estes valores pelo seu valor líquido de realização (tributos diferidos ativos (-) tributos diferidos passivos), em função dos mesmos estarem relacionados com tributos sobre o lucro gerados pela mesma autoridade tributária. Em 31 de março de 2020, a situação na **Controladora** era a seguinte:

	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
a) Tributos diferidos ATIVOS		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	499	504
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	180	181
SUBTOTAL	679	685
b) Tributos diferidos PASSIVOS		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(499)	(504)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(180)	(181)
SUBTOTAL	(679)	(685)
LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO	0	0

No primeiro trimestre de 2020 foram reconhecidos no resultado da Controladora o montante de (R\$ 6 mil) referente à despesa com tributos diferidos em função da baixa por expectativa de realização. A Controlada também possui valores contabilizados como tributos diferidos passivos. Em 31 março de 2020, a situação **Consolidada** da Companhia era a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Contribuição Social sobre Lucro Líquido		
a) Tributos diferidos ATIVOS		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	499	504
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	180	181
SUBTOTAL	679	685
b) Tributos diferidos PASSIVOS		

Notas Explicativas

Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(795)	(800)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(287)	(288)
SUBTOTAL	(1.082)	(1.088)
LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO	(403)	(403)

10. ATIVOS NÃO UTILIZADOS NA ATIVIDADE OPERACIONAL – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em função de decisões estratégicas relacionadas a melhorar a capacidade produtiva da Companhia, ao longo do tempo algumas máquinas e equipamentos são desativados na produção. Atualmente os mesmos compõem o conjunto de garantias nas execuções movidas contra a companhia. Em 31 de março de 2020 (Controladora e Consolidado), perfaziam o montante de R\$ 3.593 mil (31/12/2019 – R\$ 3.650 mil).

11. INVESTIMENTOS**a) Participação em controlada: Renauxview Ltda**

	Quantidade Cotas Possuídas		Porcentagem de Participação		No Patrimônio Líquido		Participação no Resultado	
	31/3/20	31/12/19	31/3/20	31/12/19	31/3/20	31/12/19	31/3/20	31/12/19
RenauxView Ltda.	99.998	99.998	99,99	99,99	963	924	39	137

b) Saldos e transações com controlada: Renauxview Ltda

As demonstrações financeiras incluem os seguintes saldos e transações com empresa controlada:

Direitos		Obrigações	
31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
666	836	-	-
Receitas		Despesas	
31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
-	-	75	300

Notas Explicativas

As transações com a Renauxview Ltda. referem-se à prestação de serviços a preço e em condições de mercado que lhe permitam adequada rentabilidade.

12. IMOBILIZADO

A Companhia procede a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a Deliberação nº 583 de 31 de julho de 2009 e Deliberação nº 619 de 22 de dezembro de 2009 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC 10. Para determinar a estimativa de vida útil do ativo imobilizado e valor residual, os técnicos da Companhia analisaram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica e a experiência da Companhia com seus ativos.

	Controladora				Consolidado	
	31/03/2020			31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	54.027	-	54.027	54.027	56.076	56.076
Imóveis	33.141	(3.337)	29.804	30.000	29.805	30.000
Máquinas de Grande Porte	77.968	(50.371)	27.597	25.178	27.597	25.178
Veículos	1.056	(778)	278	298	278	298
Máquinas, equip. e utensílios ind.	10.379	(9.489)	890	1.042	890	1.042
Outras Imobilizações	2.211	(1.854)	357	381	357	381
Imobilizado em andamento	1.415	-	1.415	4.215	1.415	4.215
Adto a fornecedores	-	-	-	14	-	14
TOTAL	180.197	(65.829)	114.368	115.155	116.418	117.204

Taxas médias de depreciação/amortização

Terrenos	0,0%
Imóveis	2,5%
Máquinas de Grande Porte	10,0%
Veículos	20,0%
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	10,0%
Outras Imobilizações	20,0%
Direitos de Uso	20,0%

O valor lançado em imobilizações em andamento se referem, principalmente, à aquisição de bobinadeiras e filatórios, que ainda estavam em processo de instalação.

12.1. Movimentação do custo corrigido – Controladora

Notas Explicativas

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transf.	31/03/2020
Terrenos	54.027	-	-	-	54.027
Imóveis	33.141	-	-	-	33.141
Máquinas de Grande Porte	74.818	-	-	3.150	77.968
Veículos	1.056	-	-	-	1.056
Máquinas, equip. e utensílios ind.	10.370	9	-	-	10.379
Outras Imobilizações	2.190	21	-	-	2.211
Imobilizado em andamento	4.215	350	-	(3.150)	1.415
Adto a fornecedores	14	72	(86)	-	-
TOTAL	179.831	452	(86)	-	180.197

12.2. Movimentação da depreciação acumulada – Controladora

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2019
Imóveis	(3.141)	(196)	-	-	(3.337)
Máquinas de Grande Porte	(49.640)	(731)	-	-	(50.371)
Veículos	(758)	(20)	-	-	(778)
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	(9.328)	(161)	-	-	(9.489)
Outras Imobilizações	(1.809)	(45)	-	-	(1.854)
TOTAL	(64.676)	(1.153)	-	-	(65.829)

13. INTANGÍVEL – Controladora e Consolidado

	31/03/2020			31/12/2019
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Direitos de Uso	4.606	(2.162)	2.444	2.714
Software em Andamento	28	-	28	28
TOTAL	4.634	(2.162)	2.472	2.742

13.1. Movimentação do custo corrigido

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2019	Adições	Baixas	Transf.	31/03/2020
Direitos de Uso	4.603	3	-	-	4.606
Software em Andamento	28	-	-	-	28
TOTAL	4.631	3	-	-	4.634

13.2. Movimentação da amortização acumulada

Notas Explicativas

	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>31/03/2020</u>
Direitos de Uso	(1.889)	(273)	-	-	(2.162)
TOTAL	(1.889)	(273)	-	-	(2.162)

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Salários	1.616	882	1.620	883
Provisão para férias	1.609	2.603	1.617	2.609
Provisão para 13º salário	514	-	515	-
INSS e CPRB	2.838	1.296	2.840	1.298
FGTS	146	242	147	243
Salário educação - FNDE	329	148	329	148
SESI	196	89	196	89
SEBRAE	79	35	79	35
SENAI	413	325	413	325
Parcelamento - Leis 11.941/09	2.157	2.000	2.157	2.000
Outros	45	44	45	44
TOTAL	9.942	7.664	9.958	7.674

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS**a) Circulante**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ICMS	167	261	167	261
ICMS parcelamento	877	1.312	877	1.312
ICMS - PRODEC	34.811	34.711	34.811	34.711
IPTU	1.137	619	1.137	619
IPTU Parcelado	5.418	5.276	5.418	5.276
ISS retido	11	14	11	14
IRRF/IRPJ/CSLL	4.795	4.393	4.795	4.398
PIS/COFINS/CSLL retidos	7	10	13	11
Parcel. Ordinário CPRB RFB	1.973	1.801	1.973	1.801
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB	851	774	851	774
Parcel. Previdenciário PGFN	231	212	231	212
Parcel. Lei 13.496/17 PGFN*	919	841	919	841
Parcel. Lei 13.496/17 Outros Déb. RFB*	1.845	1.828	1.845	1.828

Notas Explicativas

Parcelamento - Lei 11.941/09 PGFN	858	802	858	802
Parcelamento - Lei 12.996/14 PGFN	20	19	20	19
(-)Tributos Receita não Realizada IFRS 15**	(107)	(747)	(107)	(747)
TOTAL	53.813	52.126	53.819	52.132

* Ver Nota Explicativa 27

** Ver Nota Explicativa 22

Parcelamento	Parcelas	Início	Fim
Parcel. Ordinário CPRB RFB	145	ago/17	jan/30
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB	60	out/18	set/23
Parcel. Previdenciário PGFN	60	out/18	set/23
Parcel. Lei 13.496/17 PGFN	145	ago/17	jan/30
Parcel. Lei 13.496/17 Previd. RFB	24	ago/17	jul/19
Parcel. Lei 13.496/17 Outros Déb. RFB	24	ago/17	jul/19
Parcelamento - Lei 11.941/09 PGFN	180	nov/09	out/24
Parcelamento - Lei 12.996/14 PGFN	180	ago/14	dez/29

Índice de atualização: SELIC

b) Não circulante – Controladora e Consolidado – Parcelamentos de Tributos Federais

	31/03/2020	31/12/2019	Parcelas	Início	Fim
Parcel. Lei 11941/09 PGFN	2.517	2.694	180	nov/09	out/24
Parcel. Lei 11941/09 SESI/SENAI	418	442	180	nov/09	out/24
Parcel. Lei 12.996/14 - ADICION. SENAI	246	252	180	ago/14	dez/29
Parcel. Lei 12.996/14 - PREV. PGFN	13.883	14.184	180	ago/14	dez/29
Parcel. Lei 12.996/14 - OUTROS PGFN	141	144	180	ago/14	dez/29
Parcel. Adicional SENAI -N.01234/DN	32	39	60	mai/17	abr/22
Parcel. Lei 13.496/17 PGFN	7.495	7.638	145	ago/17	jan/30
Parcel. Ordinário CPRB RFB	3.648	3.974	60	out/18	set/23
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB	420	457	60	out/18	set/23
Parcel. Previdenciário PGFN	572	619	60	dez/18	nov/23
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB	2.264	2.379	60	dez/19	nov/24
Parcel. Previdenciário PGFN	1.329	1.396	60	dez/19	nov/24
TOTAL	32.965	34.218			

Índice de atualização: SELIC

Notas Explicativas**16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – Controladora e Consolidado****a) Circulante**

	31/03/2020	31/12/2019
* Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina	14.766	14.552
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	14.766	14.552
Banco Daycoval	8.483	11.152
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,54%am	3.899	6.611
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 0,99%am	3.377	3.651
EGF, juros de 8,75%aa	1.207	890
Banco Sofisa	9.566	9.692
Empréstimos de capital de giro em dólar, com juros médios de 12,5%a.a.	3.549	2.684
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,62%am	6.017	7.008
Banco Fibra	2.002	-
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 0,88%am	2.002	-
Banco Safra	-	194
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,35%am	-	194
Sicoob	345	458
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,50%am	345	458
MAXINVEST	754	1.046
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 0,85%am	754	1.046
CREDITISE FIDIC	-	55
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 0,95%am	-	55
ATLANTA - ATHENA FIDIC	2.834	1.512
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,3%am	2.834	1.512
Toyota Textile Machinery Europa AG	803	653
Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	803	653
MURATA MACHINERY	301	243
Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	301	243
** D&D Administradora de Bens Ltda.	2.969	2.928
Crédito cedido por diversos credores originais, corrigidos pelo INPC. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037	2.969	2.928
Saldo negativo em contas correntes bancárias	115	115
TOTAL	42.938	42.600

b) Não circulante

	31/03/2020	31/12/2019
Toyota Textile Machinery Europa AG	1.100	1.161

Notas Explicativas

Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	1.100	1.161
MURATA MACHINERY	416	439
Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	416	439
* D&D Administradora de Bens Ltda.	115.791	114.182
Crédito cedido por diversos credores originais, corrigidos pelo INPC. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037	115.791	114.182
TOTAL	117.307	115.782

* Ver nota explicativa nº 29 – Plano de Recuperação Extrajudicial.

17. DEBÊNTURES

Em 31 de dezembro de 2004, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 40.000 mil.

Em 30 de novembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a oferta das debêntures em nada seria afetada caso estas não fossem subscritas e integralizadas na sua totalidade. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição.

Em 15 de dezembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a manutenção da oferta estaria condicionada à subscrição e integralização, dentro do período legal de distribuição, de no mínimo 12.000 (doze mil) debêntures, equivalentes ao montante de R\$ 12.000 mil, considerado o valor nominal unitário na data da emissão. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição. Em 28 de dezembro de 2004 a Comissão de Valores Imobiliários – CVM concedeu o registro da operação.

As características das debêntures são:

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00;

Vencimento final: 1º de setembro de 2010;

Atualização do valor nominal: base no IGP-M;

Pagamento do valor nominal: ocorrerá em cinco parcelas anuais conforme segue:

Parcela 1 - 1º de setembro de 2006 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 2 - 1º de setembro de 2007 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 3 - 1º de setembro de 2008 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 4 - 1º de setembro de 2009 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 5 - 1º de setembro de 2010 20% em relação ao total da emissão.

Pagamento da remuneração: semestralmente, a partir de 1º de março de 2005

Remuneração: 0,8355 % ao mês.

Notas Explicativas

A remuneração das debêntures foi paga até o mês de setembro de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencidas em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram quitadas.

Foram negociadas 8.303 debêntures, as quais estão registradas nesta data pelo montante de R\$ 48.928 mil (31/12/2019 – R\$ 47.584 mil).

Em 25 de setembro de 2006, foi ajuizada pela Planner Corretora de Valores, a Execução da Emissão Pública de Debêntures que tramita no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Nesta ação, foram penhorados alguns bens da Companhia que foram suficientes para garantir a execução.

Após regular processamento do feito, a execução encontra-se em fase de discussão do cálculo do montante atualizado da dívida, em razão da divergência de interpretação da sentença pelas partes. A atualização está sendo calculada de acordo com a sentença segundo entendimento da Companhia, aplicando-se juros mensais de 1% correção monetária pelo IGP-M.

Para evitar-se quaisquer atos de constrição dos bens penhorados, a Companhia interpôs Agravo de Instrumento o qual foi julgado procedente em 12 de novembro de 2018, sendo que contra o Acórdão foi impetrado Recurso Especial por parte da Planner, ainda pendente de julgamento.

O processo de execução encontra-se suspenso por conta do Plano de Recuperação Extrajudicial em andamento. Ver nota explicativa nº 29 – Plano de Recuperação Extrajudicial.

18. PROVISÕES FISCAIS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e suas custas. O valor considerado em 31 de março de 2020 foi de R\$ 99.537 mil (31/12/2019 – R\$ 100.807 mil).

18.1. Perda possível

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões financeiras, pois, estas não se constituem em perdas prováveis e estão assim distribuídas:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Tributárias	50.459	50.459
Trabalhistas	1.122	1.122
Cíveis	301	301
TOTAL	51.882	51.882

a) **Tributárias:** decorre de glosa de créditos tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos.

Notas Explicativas

- b) **Trabalhistas:** decorre de reclamações de ex-funcionários reivindicando horas extras e demais verbas trabalhistas.
- c) **Cíveis:** decorre de pleitos de clientes pleiteando danos morais por supostos protestos indevidos e indenizações por entrega de mercadorias em desacordo com o pedido.

19. OBRIGAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS – Controladora e Consolidado

Estão registrados no balanço patrimonial, pelos valores originais acrescidos de juros contratuais:

	Circulante	
	31/03/2020	31/12/2019
Pessoas Físicas	1.897	1.811
Mútuo - capital de giro, com juros médios de 1,52% am., sem correção monetária. Vencimentos até 15/12/2020.	1.897	1.811
TOTAL	1.897	1.811

20. PASSIVO A DESCOBERTO**a) Capital social**

O capital social de R\$ 8.186.220,16 (oito milhões, cento e oitenta e seis mil, duzentos e vinte reais e dezesseis centavos), é dividido em 4.259.280 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta) ações, sendo 1.456.603 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e três) ordinárias e 2.802.677 (dois milhões, oitocentos e dois mil, seiscentos e setenta e sete) preferenciais, sem valor nominal.

b) Reserva de Incentivos fiscais

Reserva constituída no montante de R\$ 9.983 mil, com os benefícios fiscais decorrentes do Crédito Presumido de ICMS, do período 2012. Os ganhos oriundos deste benefício têm destinação específica de utilização.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Vendas mercado interno	23.892	30.554	23.892	30.554
Vendas mercado externo	223	494	223	494
Serviços mercado interno	0	0	75	75
Efeito IRFS 15*	2.550	315	2.550	315
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	26.665	31.363	26.740	31.438
Deduções da receita bruta	(6.370)	(7.688)	(6.375)	(7.697)

Notas Explicativas

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20.295	23.675	20.365	23.741
-----------------------------	--------	--------	--------	--------

* Ver Nota Explicativa 22

22. EFEITOS DO IFRS 15

A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018. A tabela a seguir resume o impacto da transição para o CPC 47 / IFRS 15 no resultado do período/exercício:

	31/12/2019	31/03/2020	Efeito líquido no resultado 2020
Receita	3.210	661	(2.549)
Custos	(1.730)	(418)	1.312
Tributo ICMS	(450)	(46)	404
Tributos PIS/COFINS	(297)	(61)	236
Comissões	(72)	(13)	59
Efeito líquido	661	123	(538)

O efeito ocorre em faturamentos realizados em 2020 e ainda em trânsito no dia 31/03/2020.

23. CUSTOS, DESPESAS E RESULTADO FINANCEIRO POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

a) Custos e despesas – Controladora

	31/03/2020	31/03/2019
Pessoal (salários, benefícios e encargos)	6.836	7.002
Matérias primas e embalagens	5.173	5.035
Energia elétrica	2.098	2.619
Gastos gerais de fabricação	2.599	2.397
Comissões representantes	490	717
Fretes	343	362
Propaganda e promoção de vendas	68	120
Serviços de terceiros	1.577	1.583
Depreciação e amortizações	1.425	1.062
Outros custos e despesas	954	982
Total	21.563	21.879
Classificados como:		
Custo dos produtos/serviços	16.248	16.513

Notas Explicativas

Despesas com vendas	2.425	2.768
Gerais e administrativas	2.890	2.593
Outras despesas operacionais	0	3
	21.563	21.879

b) Resultado financeiro – Controladora

	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras		
Juros recebidos	700	16
Variação cambial ativa	40	14
Outras receitas	293	0
Total da receita financeira	1.033	30
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos	(3.352)	(3.068)
Encargos sobre debêntures	(1.344)	(1.426)
Encargos sobre tributos	844	(2.238)
Variação cambial passiva	(1.611)	(16)
Outras despesas financeiras	(18)	(79)
Total da despesa financeira	(5.481)	(6.827)
Resultado financeiro líquido	(4.448)	(6.797)

24. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL

No 1º trimestre de 2020 as despesas com os administradores e conselheiros fiscais (Controladora e Consolidado) totalizaram R\$ 505 mil (2019 – R\$ 477 mil), sendo a distribuição por órgão:

- a) Conselho de Administração: 18 mil
- b) Diretoria: 396 mil
- c) Conselho Fiscal: 91 mil

25. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas:

Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	31/03/2020	31/03/2019
Lucro (Prejuízo) - acionistas preferenciais	(3.979)	7.057

Notas Explicativas

Lucro (Prejuízo) - acionistas ordinários	(2.067)	3.665
TOTAL	(6.046)	10.722
Quantidade de ações preferenciais emitidas	2.803	2.803
Quantidade de ações ordinárias emitidas	1.456	1.456
TOTAL	4.259	4.259
Resultado básico e diluído por ação		
Ação preferencial	(1,420)	2,518
Ação ordinária	(1,420)	2,518

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**i) Gerenciamento de riscos**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2020 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a estimativa de perda com clientes, para fazer face ao risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito.

- Exposição a riscos de créditos – Consolidado**

Notas Explicativas

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	29	274
Contas a receber de clientes	18.644	16.305
Outras contas a receber	1.921	4.243
TOTAL	20.594	20.822

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de constituição de perdas para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

A despesa com a constituição de estimativa de perda com clientes foi registrada na rubrica de despesas "Com vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Estimativa de perdas em clientes" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

- **Garantias**

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

- **Risco de taxa de juros – Consolidado**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos. A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxa variável:

	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e Financiamentos	160.245	158.382
TOTAL	160.245	158.382

- **Risco de mercado**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do algodão e dos fios de algodão e fibra adquiridos de terceiros. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria prima.

- **Risco de liquidez**

Notas Explicativas

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

- **Risco de taxa de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são: USD e Euro (€). A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

- **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

ii) Instrumentos financeiros – valor justo consolidado

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia. Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores financeiros apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

	31/03/2020		31/12/2019	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	30	30	403	403
Clientes e Outras Contas a Receber	20.322	20.322	20.179	20.179
Empréstimos e Financiamento	(160.245)	(160.245)	(158.382)	(158.382)
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	(14.632)	(14.632)	(10.706)	(10.706)
Obrigações com Pessoas Ligadas	(1.897)	(1.897)	(1.811)	(1.811)

Notas Explicativas

- **Contas a receber de clientes e outras, fornecedores e outras contas e encargos a pagar:**

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Diante do cenário de incertezas econômicas que a pandemia global causada pela COVID-19 desencadeou, a Companhia segue acompanhando possíveis impactos na liquidez de suas operações, com o objetivo de identificar e mensurar eventual necessidade de complemento na provisão de perdas com recebíveis apurada nos próximos meses.

- **Empréstimos, financiamentos e obrigações com pessoas ligadas:**

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores financeiros, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

27. PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA – PERT

No mês de agosto/17 a Companhia aderiu ao PERT conforme a Lei nº 13.496/17. Foram incluídos débitos Previdenciários e Não Previdenciários, tanto no âmbito da Secretaria da Receita Federal - RFB como da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN.

Secretaria da Receita Federal - RFB:

- a) Demais Débitos: modalidade que permitia entrada de 24% em 24 parcelas e compensação do saldo com créditos de IRPJ sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativo de CSLL. A consolidação aconteceu em dezembro de 2018.
- b) Débitos Previdenciários: modalidade que permitia entrada de 24% em 24 parcelas e compensação do saldo com créditos de IRPJ sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativo de CSLL. A consolidação aconteceu em agosto de 2018.

Na PGFN:

- c) Demais Débitos – que eram inferiores a R\$ 15 milhões, a Companhia pode se beneficiar de compensação do saldo com créditos de IRPJ sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativo de CSLL e descontos de multas, juros e honorários. A consolidação aconteceu em janeiro de 2018.
- d) Débitos Previdenciários a adesão permitiu o parcelamento em 145 vezes, após entrada de 20% em 5 parcelas. A consolidação aconteceu em agosto de 2017.

Notas Explicativas

Tipos de Tributos	Valor antes adesão	Estorno de descontos de parcelamentos anteriores	Valor Adesão
Demais Débitos RFB	85.642	23.501	62.142
Débitos Previdenciários RFB	28.326	7.709	20.617
Demais Débitos PGFN	2.911	-	2.911
Débitos Previdenciário PGFN	17.031	-	17.031
Total	135.386	31.210	104.176

Tipos de Tributos	Valor Adesão	Quitação					
		Descontos	Compensação	Pagamento em espécie			
			BNCSSL/PF	2017	2018	2019	a partir 2020
Demais Débitos RFB	54.794	-	41.643	4.422	5.356	1.544	1.828
Débitos Previd. RFB	20.617	-	15.669	1.714	2.093	1.141	-
Demais Débitos PGFN	2.911	1.132	1.633	146	-	-	-
Débitos Previd. PGFN	17.031	4.793	-	3.406	731	736	7.365
Total	95.353	5.925	58.945	9.688	8.180	3.422	9.193

28. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e lucros cessantes. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. PLANO DE RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Conforme divulgado em Fato Relevante, a Companhia ajuizou em 28 de fevereiro de 2019, na Comarca de Brusque/SC, pedido de homologação judicial de plano de recuperação extrajudicial ("Plano de RE"), nos termos do artigo 163 e seguintes da Lei nº 11.101/05, em caráter de urgência, com base no artigo 122, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76, ad referendum da Assembleia Geral.

A Assembleia Geral Extraordinária da Companhia deliberou sobre a ratificação do pedido de homologação do plano de recuperação extrajudicial da Companhia em 18 de março de 2019.

O Plano de RE abrange, unicamente os credores financeiros da empresa de dívidas contraídas em períodos anteriores ao ano de 2006, e não envolve fornecedores, funcionários e nem os bancos da operação atual, conforme demonstrado no quadro abaixo (em reais).

CREDOR	CLASSE	VALOR
---------------	---------------	--------------

Notas Explicativas

Agência de Fomento do Estado de SC S/A - BADESC	Garantia real	13.545.981
D&D Administradora de Bens Ltda	Garantia real	44.318.032
Planner Corretora de Valores S/A (Agente Debêntures)	Quirografário	42.581.953
Vladimir Estanislau Walendowsky	Quirografário	2.607.717
D&D Administradora de Bens Ltda	Quirografário	70.213.890
TOTAL		173.267.572,98

Com o Plano de RE, a Companhia busca equalizar suas dívidas financeiras, a fim de manter sua atividade empresarial, tal como reorganizadas na forma descrita no próprio Plano.

As informações relativas ao processamento do pedido de homologação judicial do plano de recuperação extrajudicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas na forma da legislação vigente.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) EFEITOS DO CORONAVÍRUS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, declarou como pandemia mundial o surto causado pela doença Sars-CoV-2, o novo Coronavírus. Tal evento culminou em decisões significativas de entes do poder público e privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas informações trimestrais da Companhia.

A Companhia vem acompanhando de perto suas operações e tem adotado as medidas necessárias para minimizar os impactos causados pela COVID-19, principalmente no que tange à preservação da saúde e integridade dos colaboradores, tal como na adequação à demanda operacional imposta por este cenário. Até o momento da divulgação do presente relatório, as principais medidas adotadas em resposta à pandemia foram:

- Suspensão dos contratos de trabalho e redução de carga horária, nos termos dispostos na Medida Provisória nº 936/2020;
- Sistema de *Home Office* para as atividades possíveis;
- Afastamento dos casos incluídos em grupos de risco;
- Monitoramento na entrada de cada turno com medição de temperatura e verificação de sintomas;
- Orientações gerais sobre sintomas e procedimentos;
- Cancelamento de workshops e treinamentos internos;
- Suspensão de viagens;
- Formação de um comitê para acompanhamento diário da evolução da situação.
- Cumprimento das disposições do decreto do Estado de Santa Catarina e da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Os impactos econômicos da pandemia da COVID-19 no desempenho operacional da Companhia ainda estão sendo mensurados, mas a avaliação prévia é de que efeitos significativamente maiores serão refletidos nos resultados do 2º trimestre de 2020 se comparados a este apresentado. Um dos indicativos para esta afirmação está no faturamento:

Notas Explicativas

nos meses de abril e maio de 2020, a receita líquida da Companhia sofreu uma redução média 79%, aproximadamente, quando comparados com os mesmos meses do ano de 2019.

Os demais impactos que tenham relação com a continuidade e/ou às estimativas contábeis levadas a efeito, como por exemplo: recuperabilidade de ativos, mensuração a valor justo, provisão e contingências ativas e passivas, reconhecimento de receita e provisão para perdas esperadas, não puderam ainda ser estimados.

Não obstante, apesar das dificuldades impostas pela crise, a Companhia mantém o pressuposto de continuidade de suas atividades, permanecendo ainda atenta no intuito de que os efeitos anteriormente descritos sejam os menores possíveis.

31. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com o encerramento das Demonstrações Financeiras e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de março de 2020.

Brusque/SC, 18 de junho de 2020.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA - Presidente

HEITOR RODOLFO DE SOUZA - Conselheiro

JAIR PACHECO - Conselheiro

DIRETORIA:

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA - Presidente

MARCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CONTADORA:

MARTA CASTELLI

CRC SC 023.517/O-3

CONSELHO FISCAL:

ANDRÉ CESAR URBAINSKI

CLÁUDIA ANDONINI PELUSO RIBEIRO

DARCI DEBASTIANI

HÉLIO DA SILVA

MARCELLO JOAQUIM PACHECO

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATORIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Ilmos. Srs. Acionistas, Conselheiros e Administradores da
TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.
Brusque – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de TÊXTIL RENAUXVIEW S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410, - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Continuidade Operacional

As informações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme as práticas contábeis mencionadas na nota explicativa nº 3. Não obstante, as informações financeiras apontam a existência de um passivo a descoberto na ordem de R\$ 297 milhões. Atualmente a empresa vem promovendo um projeto de equacionamento financeiro, conforme descrito na nota explicativa no 1, entretanto, apresenta prejuízos recorrentes. As informações financeiras não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser requeridos no caso de insucesso. A continuidade das atividades operacionais depende do resultado deste projeto ou de novos aportes de capital. Nossa conclusão não foi modificada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 25 de junho de 2020.

NEXT AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-SC 8.765/O-4
Eduard Claus Morsch – Sócio Responsável
CRC-SC 029.522/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2020

DATA, HORA E LOCAL: Dia 30 de junho de 2020, às 14:00 horas, excepcionalmente por teleconferência, em razão da pandemia do Coronavírus (COVID-19).

Presenças: Presentes os Srs. Conselheiros: presentes os membros efetivos deste Conselho: Darci Debastiani, André Cesar Urbainski, Cláudia Andonini Peluso Ribeiro, Hélio da Silva e Marcello Joaquim Pacheco.

Os membros do Conselho Fiscal, nos termos do art. 63, VI da Lei nº. 6.404/76, em conformidade com suas alterações, analisaram as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao Trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado abrangente para o período de três meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas. Sendo assim, foram apreciadas as contas da Companhia não havendo qualquer ressalva entre os Srs. Conselheiros.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Armando C. Hess de Souza - Presidente

Márcio L. Bertoldi - Diretor Financeiro e de RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Armando C. Hess de Souza - Presidente

Márcio L. Bertoldi - Diretor Financeiro e de RI